

Crianças na Ceia do Senhor

DINÂMICA DE PREPARAÇÃO PARA DISCUSSÃO SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS NA CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR

No início do encontro, coloca-se um pacote de presente no centro do salão. Dentro dele, estão o cálice e o prato usados na Ceia do Senhor.

Depois de uma rápida retrospectiva histórica, parte-se para a reflexão sobre as dificuldades encontradas em relação à temática Ceia do Senhor com crianças.

1. Abre-se o pacote de presente, expondo os recipientes que simbolizam a Ceia (prato e cálice).

A Ceia do Senhor é Deus presente entre nós.

A Ceia do Senhor é presente de Deus para nós.

“A Ceia do Senhor é a celebração da comunhão mais íntima possível com Cristo”, conforme *Nossa fé – Nossa vida*, p. 23.

2. Lê-se o texto de Marcos 10.13-16.

No relato de Marcos, os discípulos tentam impedir a aproximação das crianças. Jesus adverte os discípulos, dizendo: – Deixai vir os pequeninos, não os embaraceis...

Embaraçar é colocar obstáculos, impedimentos, proibições. Os embaraços impedem ou dificultam os abraços. Podemos dizer que quando entre nós houver bem menos embaraços, então, é certo, haverá bem mais abraços.

Hoje, em muitas comunidades, as crianças ainda são impedidas de se aproximar dessa comunhão com Cristo.

3. Pergunta para os grupos: Em nosso contexto, quais são os embaraços que impedem a aproximação das crianças à Ceia do Senhor?

Os grupos refletem sobre a pergunta e apresentam um embaraço que deverá vir acompanhado de um símbolo. No momento da apresentação, cada grupo apresenta seu embaraço e coloca ao redor do presente o símbolo escolhido.

Leitura complementar:

Embaraços e abraços (Edson Ponick)

Quando ignoras minha presença, indiferentemente de ir ou não, se isso para ti não muda nada, tu me embaraças;

mas, quando vês que estou chegando e já de longe o teu sorriso acolhedor me dá boas-vindas,

então me abraças.

Quando me sentas numa cadeira, comportado, às costas de uns, de costas para outros, tu me embaraças;

mas, quando canto, brinco, corro em liberdade, tendo a ti e a meus amigos ao meu lado, então me abraças.



Crianças na Ceia do Senhor

Quando tu queres que, passivo, apenas ouça, para exigir, logo depois, certas respostas,
tu me embaraças;

mas, quando aceitas descobrir comigo o mundo e me convidas para partilhar sonhos,
então me abraças.

Quando teu “não” é categórico e constante, como se tudo que eu faço te incomodasse,
tu me embaraças;

mas, quando vês minha inquietude com respeito, tentando ver o mundo do meu jeito,
então me abraças.

Quando entre nós houver bem menos embaraços,
então, é certo: haverá bem mais abraços.

